

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Segunda-feira,
13 de fevereiro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.268
R\$ 1,75



Devoção e homenagens à Nossa Senhora de Lourdes

» Fiéis de várias cidades, estados e países comemoraram o dia de Nossa Senhora de Lourdes prestando homenagens à santa em grutas na região. [Página 3](#)

DEVOÇÃO: fiéis prestaram suas homenagens na gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Canudos do Vale

» TEMA DO DIA

A colcha de retalhos do Código Tributário de Lajeado

» Criada há 43 anos, lista que orienta o sistema tributário de Lajeado está repleta de acréscimos que a deixam

confusa e prejudicam o trabalho de profissionais de contabilidade e empresários. [Páginas 4 e 5](#)

**Feira de adoção
da Apama, no
Shopping Lajeado,
é um sucesso**

[Página 8](#)

**Rodeio crioulo do CTG
Querência do Gaúcho
movimentou Colinas
no fim de semana**

[Página 8](#)

**PRF apreende
crack, cigarro
e ouro em
ônibus na 386**

[Página 6](#)

» ESPORTES

**Lajeadense
estreja em
torneio em
Santa Cruz
do Sul**

[Página 10](#)

**Grêmio
ganha e
chega à
liderança**

[Página 11](#)

**Inter segue
sem vencer
no Gauchão**

[Página 11](#)



LEGISLAÇÃO: sobre a mesa do secretário da Fazenda de Lajeado, Guilherme Cé, um calhamaço compila o Código Tributário da cidade e seus diversos adendos, exemplificando a necessidade de uma readequação

Com 43 anos de remendos, Código Tributário de Lajeado será repensado

Documento que orienta o sistema tributário da cidade está defasado, com adendos feitos ao longo de quatro décadas que complexificam seu entendimento e dificultam a vida de profissionais de contabilidade e empresários



Renan Silva
renan@informativo.com.br

» Lajeado

Se o Código Tributário de Lajeado fosse como um bom uísque, seria um Aged 43, com sabor concentrado por mais de quatro décadas de envelhecimento. Mas, diferente da bebida, que melhora seu gosto com o passar dos anos, o documento que rege a legislação tributária do município não evoluiu ao longo do tempo. Ao contrário, deixa

um sabor amargo para quem dele depende.

Em vigor desde 1973, o código lajeadense possui 147 artigos originais e uma infinidade de decretos e adendos aprovados ao longo dos anos. Esse “Frankenstein” em forma de legislação mescla artigos com redação dos anos 1970 a atualizações feitas conforme as mudanças vividas pela cidade durante 43 anos, criando um sistema complexo, burocrático e difícil de ser compreendido até por quem trabalha diretamente na área. Exatamente

por isso, o documento está às vésperas de uma remodelação.

Secretário da Fazenda de Lajeado, Guilherme Cé garante que uma das metas da nova gestão municipal é discutir a possibilidade de se revisar - ou até mesmo, criar-se um novo Código Tributário para a cidade-polo do Vale do Taquari. “Temos um código antigo, com mais de 40 anos e repleto de remendos. Muitas coisas mudaram, a gente passou por períodos econômicos diversos, temos hoje outra realidade econômica. A cidade



12 anos se passaram...

ROBERTA VOLCATO DE MEDEIROS

“A saudade eterniza a presença de quem se foi. Com o tempo essa dor se aquieta. Se transforma em silêncio que espera.

Pelos braços da vida um dia REENCONTRAR”

- Padre Fábio de Melo -

Agradecemos a todos que sempre amaram nossa Beta pelo carinho recebido nesses 12 anos de saudades!

CONVITE PARA MISSA DE 10º ANO DE FALECIMENTO

Já se passaram 10 anos, mas as lembranças de convívio, dedicação e ensinamentos permanecem latentes em nossos corações.

“Saudades é o amor que permanece.”

Cecília Ivone Vogt

Milton Vogt e família, Maria Bernadete Vogt e Rosane Maria Vogt convidam para a missa de 10º ano de falecimento a realizar-se amanhã, dia 14 fevereiro de 2017, às 18h15min, na Igreja Matriz Santo Inácio de Loyola, em Lajeado.



mudou, mas o código é o mesmo. Ao longo do tempo vem sendo feitos ajustes, mas na minha opinião, é preciso colocar o código em discussão. Se for preciso, criar um novo do zero", acredita.

AValiação INTERNA

Para fazer essa reformulação, o titular da pasta espera contar com o apoio da sociedade. "Ainda estamos finalizando a fase de diagnóstico de como recebemos o município (da gestão anterior). Depois disso, vamos analisar internamente o que faremos, como vai funcionar", justifica.

A ideia, segundo Cê, é se criar uma comissão com membros de diferentes secretarias para discutir as mudanças e a forma como impactarão as diferentes áreas. "Mas ainda veremos se terá um grupo dedicado só a isso ou se vamos destinar um turno por semana para discutir o tema, por exemplo. Vamos avaliar isso internamente para então partirmos para as discussões com a sociedade. É nosso papel decidir isso com a colaboração de todos os lajeadenses."

DEBATE POPULAR

Entre os interessados em participar deste debate está o Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Taquari (Sincovat). Presidente da entidade, Rui Mallmann acredita que uma lei em vigor desde 1973 é problemática, considerando um cenário que sofre alterações da legislação diariamente.

"Não apenas no Código Tributário de Lajeado encontramos problemas, mas em toda a legislação brasileira, tanto municipal, estadual ou federal. E o maior problema que enfrentamos é sua complexidade, possibilitando diversas interpretações, principalmente da fiscalização, e dessa forma o contribuinte se torna refém do entendimento pessoal do fiscal", opina.

"Queremos pegar bons exemplos de cidades vizinhas, pegar o que tem de bom no nosso, de decretos posteriores, e montar um Código Tributário novo", acrescenta o secretário da Fazenda. "Precisamos de um código mais simples, que dê segurança jurídica, mas sem 'trocentos' artigos quando um resolveria. Precisamos modernizar o documento. Quem lê precisa ter um entendimento claro da legislação", completa.

Carente de modernização

Com um texto antigo e cheio de remendos, o Código Tributário lajeadense é de difícil consulta até para profissionais de contabilidade, habituados a esse tipo de legislação. "Como as alterações são constantes, tem-se muita dificuldade em achar os artigos da lei que ainda estão em vigor. No portal onde a Prefeitura disponibiliza a legislação, a pesquisa é confusa e de difícil entendimento. O Código Tributário Municipal deveria receber um destaque para fácil consulta, assim como a Lei Orgânica do Município", esclarece o presidente do Sincovat.

Segundo Cê, a modernização do código deve resolver os problemas de curto prazo - como o citado pelo representante sindical - e ajudar a projetar a Lajeado do futuro. "Em alguns artigos, usa-se Valor de Referência Monetária (VRM), algo que praticamente não se utiliza mais. Muitos artigos foram

revogados, mas não se tem uma compilação com todas essas modificações."

Outro exemplo de mudança necessária é citado por Rui Mallmann: "Em Lajeado, atualmente, entende a fiscalização que uma empresa está irregular quando ela possui inscrição no CNPJ e não tem Alvará de Licença da Prefeitura. Nós entendemos que a empresa está irregular quando a mesma está em atividade e não possui Alvará de Licença. Tudo isto é entendimento e pode causar sérios transtornos para os contribuintes do município de Lajeado, como por exemplo, a sua exclusão do Simples Nacional", alerta. "A classe contábil se coloca à disposição da Prefeitura Municipal de Lajeado no sentido de colaborar com novas ideias e sugestões para a elaboração do novo Código Tributário Municipal, muito mais enxuto, objetivo e dinâmico."



SINCOVAT: Rui Mallmann

? Em questão



DIREITO TRIBUTÁRIO: Cledi Moscon

Especialista em Direito Tributário, mestre em Direito Público e doutora em Ciências Jurídico-políticas, a professora de Direito Tributário da Univates, Cledi de Fátima Moscon, explica as dificuldades causadas por um código antigo e fala sobre a necessidade de atualização do documento.

1 O Informativo do Vale - Qual é a função de um Código Tributário e de que forma ele reflete na vida da população?

Cledi de Fátima Moscon - A principal função de um Código Tributário (CT) é de se ter normas gerais que orientam todo o sistema tributário. Essas normas emanam diretrizes para o sistema tributário; assim, no caso do Código Tributário Municipal (CTM), sabe-se quais as regras que devem ser seguidas para a aplicação a cada um e de todos os tributos

municipais.

Observe-se que no Brasil temos um sistema tributário bastante complexo, com tributação federal, estadual e municipal. Existe o Código Tributário Nacional (CTN) - o qual emana orientação para todo o sistema tributário brasileiro, inclusive para os municípios. No entanto, o CTM vai tratar das normas gerais, voltadas para o sistema tributário municipal, sem afrontar as regras gerais do CTN.

2 O Informativo do Vale - Qual o problema de se ter um código muito antigo na cidade (neste caso, pouco mais de 40 anos)?

Cledi - A legislação tributária é muito dinâmica, novas leis, novas regras são instituídas a todo tempo. Na verdade, a vida é mais rápida do que o Direito: a toda hora surgem

novas situações antes não pensadas. Por exemplo: na área eletrônica e de direitos ambientais tivemos muitas novidades nos últimos tempos. Então, o Direito corre atrás para suprir as alterações. Assim, a revisão de um código servirá para atualizá-lo, adequá-lo aos novos tempos.

3 O Informativo do Vale - O que se deve levar em conta ao se pensar na reformulação do código? Quais aspectos são relevantes?

Cledi - Bem, na reformulação é preciso, além de incluir as alterações legislativas já instituídas, pensar em novas possibilidades as quais ademais de garantirem a efetividade das receitas tributárias para o

Município possam facilitar a vida dos contribuintes. Eventuais exigências obsoletas, ultrapassadas, devem ser suprimidas. Um código tem a função precípua de emitir regras de caráter geral, logo, no sentido amplo, deve conter todas as normas gerais necessárias ao bom andamento do sistema tributário municipal.

De outro lado, embora a função do código

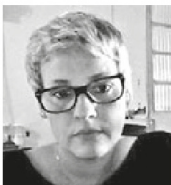
não seja a de tratar de matéria de lei especial, visando transparência, seria muito bom que o Código incluísse informação sobre os benefícios fiscais concedidos pelo Município de caráter geral, os quais constam de leis esparsas e por isso, muitas vezes, dificultam ao contribuinte tomar conhecimento do que poderia lhe beneficiar.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

A família Rede Vale de Comunicação (jornal O Informativo e TV Informativo) comunica o falecimento de

Débora Bernardo Antunes,

esposa do colaborador Sérgio Moraes, e mãe de Viviani e Enzo, ocorrido na madrugada deste domingo. O sepultamento ocorre hoje (13), às 9h, no Cemitério Católico de Estrela.



DATA AMÉRICA
SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA

APP PARA O SEU NEGÓCIO

Compre já o seu aplicativo **Android** e **iPhone** inovadores e profissionais que vão levar o seu negócio, projetos e ideias até ao bolso dos seus clientes. Aumente suas vendas e a sua carteira de compradores!

Oferecemos planos que cabem no seu orçamento.
Confira em www.dataamerica.net/app.

